Práticas Interativas na Oncologia Focado em Homeopatia

Autor(res)

Priscilla Mota Da Costa
Amanda Alves Cavalcante
Thamiris Gomes Neiva
Ana Carla Medeiros De Sousa
Marina F L Oliveira
Paula Pollyanna Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS

Introdução

A busca por terapias integrativas na oncologia tem crescido nos últimos anos, e a homeopatia vem se destacando como prática complementar no cuidado de pacientes com câncer. Essa abordagem valoriza o bem-estar físico e emocional, atuando como suporte aos tratamentos convencionais e promovendo uma assistência mais humanizada (FERRAZ; LUDWIG, 2020).
As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) se mostram uma alternativa promissora para o manejo dos efeitos adversos do tratamento oncológico. Elas podem ser usadas para tratar e prevenir sintomas e disfunções causadas pela doença, além de fortalecer o corpo e auxiliar na reabilitação pós-tratamento (OLIVEIRA, 2021). De acordo com Oliveira (2021), essas práticas não apresentam contraindicações específicas nem efeitos adversos, têm baixo custo e atuam na melhora da qualidade de vida dos pacientes. Além disso, as PICs são uma opção mais econômica e com menos efeitos colaterais em comparação aos medicamentos convencionais, o que pode resultar na redução dos custos para o Sistema Único de Saúde (SUS) e na melhoria da assistência oferecida aos pacientes.
Mais recentemente, uma revisão bibliográfica sistemática de 2021 corrobora a ideia de que a homeopatia tem sido estudada como uma extensão do tratamento alopático para melhorar o estado clínico do paciente. A pesquisa destaca que a homeopatia pode ser útil para favorecer o retardo do estadiamento do câncer, o campo da saúde mental ou mesmo a diminuição de sintomas gerados pelos efeitos colaterais da quimioterapia e radioterapia (SANTOS, 2021). Essa abordagem se alinha com o princípio da integralidade do cuidado, que é um dos pilares do SUS.

Objetivo

Analisar o uso da homeopatia como prática interativa complementar na

oncologia, com foco em seus efeitos na qualidade de vida e na humanização do cuidado ao paciente com câncer.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, para a obtenção dos dados foram acessadas as seguintes bases de dados: artigos científicos, dissertações, revistas científicas. Os critérios de inclusão foram artigos entre os anos de 2020 a 2025 e de exclusão foram artigos em língua estrangeira, os que não possuía o tema proposto ou que foram publicados anteriormente a 2025. Foram utilizados os seguintes descritores: Homeopatia, cuidados, oncologia, práticas integrativas complementares, qualidade de vida, resultados e SUS.

Resultados e Discussão

A homeopatia na oncologia tem tido considerável aceitação, sendo assim seu crescimento pode ser visto pois através dela os pacientes buscam uma maior qualidade de vida e bem-esta que pode ser promovido através da hemoterapia individualizada (SANTOS, 2021) os pacientes se sentam menos agredidos pelo tratamento, causando menos reações e complicações, o que se torna positivo de forma geral, pois além de melhor a qualidade de vida do enfermo uma vez que trata de acordo com o perfil individual, além de ser um tratamento com adesão entre os pacientes bastante positiva, (FERRAZ e LUDWIG, 2020).

Com isso demonstra impacto positivo na qualidade de vida, com benefícios como redução da dor, ansiedade, insônia e náuseas, além de melhora no bem-estar físico e emocional. Estudos destacam também aumento da sobrevida e fortalecimento do sistema imunológico, ainda que existam lacunas de evidências mais robustas. Assim, seu uso configura-se como estratégia complementar promissora no cuidado oncológico (OLIVEIRA e SOUZA, 2021).

Apesar de em estudo clínicos ser quase exclusivamente usado como terapia juntamente com o tratamento convencionais dos pacientes oncológicos, garante uma qualidade de vida (Nascimento e Moraes, 2023). As práticas integrativas têm ganhado destaque na oncologia por sua capacidade de complementar os tratamentos convencionais, oferecendo benefícios significativos na qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Segundo Santos (2023), a homeopatia, enquanto uma dessas práticas, atua na redução dos efeitos adversos causados por terapias tradicionais como quimioterapia e radioterapia, promovendo alívio de sintomas como náuseas, fadiga e dores. Além disso, essa abordagem contribui para o cuidado integral do paciente, considerando aspectos físicos, emocionais e sociais, o que potencializa a adesão ao tratamento e o bem-estar geral durante o enfrentamento da doença.

Conclusão

A revisão das evidências clínicas atualizadas demonstra que, embora ainda sejam necessárias pesquisas mais robustas e metodologicamente rigorosas, a homeopatia apresenta potencial significativo para complementar os cuidados

convencionais, contribuindo para um modelo de atenção mais humanizado e centrado no paciente, dessa forma, o objetivo proposto foi alcançado, evidenciando a relevância da homeopatia como estratégia de suporte.

Referências

FERRAZ, Ana Caroline Hadlich; LUDWIG, Daniel Brustolin. Os desafios para a aceitação da homeopatia como prática integrativa e complementar no SUS. Infarma, v. 32, n. 3, p. 25-32, 2020. Disponível em: <https://revistas.cff.org.br/infarma/article/download/2723/pdf/9564>. Acesso em: 01 set. 2025.

NASCIMENTO, Renan Gomes do; MORAES, Jéssica de. Aplicações da homeopatia em oncologia utilizando modelos experimentais e clínicos: uma revisão integrativa da literatura. Revista Multidisciplinar em Saúde, v. 4, n. 4, 2023. DOI: 10.51161/oncocli2023/24426. Disponível em: <https://ime.events/oncocli2023/pdf/24426>. Acesso em: 01 set. 2025.

OLIVEIRA, Denise Alves de. As práticas integrativas e complementares e a melhora na qualidade de vida em sobreviventes de câncer. 2021. trabalho de conclusão de curso. Disponível em: <http://www.repositoriobc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/13757/TCC%20-%20Denise_Alves_de_Oliveira_PDF4.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 set. 2025.

SANTOS, M. A. et al. Análise prospectiva da terapia homeopática aplicada ao paciente oncológico: uma revisão bibliográfica sistemática, do tipo integrativa. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 6, p. 27361-27376, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/41583>. Acesso em: 01 set. 2025.

SCHWAMBACH, L. B. Uso de práticas integrativas e complementares em saúde no tratamento da depressão. Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 33, n. 1, p. e3001, 2023. DOI: 10.1590/S0103-733120233301001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/X9k4dYQjMQZJHd5n9Vhsg/?lang=pt>. Acesso em: 01 set. 2025.